



Sistema Nacional de Fomento: ação e informação

Em maio, as 30 instituições da ABDE elegeram uma nova diretoria para o mandato 2019-2021. Na presidência da Associação está o diretor de Planejamento do Banco do Nordeste, Perpétuo Socorro Cajazeiras, que, ao longo de 31 anos de carreira no banco de desenvolvimento, conhece bem a importância das Instituições Financeiras de Desenvolvimento para a retomada do crescimento sustentável brasileiro. **POR THAIS SENA, COM APOIO DA ESTAGIÁRIA JOYCE PONTEIRO**

Rumos – A Associação completa 50 anos em 2019, quais serão os principais objetivos nessa nova fase?

Perpétuo Socorro Cajazeira – A ABDE, em conjunto com as Instituições Financeiras de Desenvolvimento, trabalha em prol do crescimento econômico do país. Durante esse período, continuaremos com esse compromisso de formar uma forte e atuante rede federativa de fomento. Nosso foco será a busca por maior eficiência e produtividade, sobretudo, por meio de estímulo às instituições associadas no processo de inovação tecnológica dos produtos e serviços voltados ao desenvolvimento.

Rumos – Como a inovação tecnológica auxilia as Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) a promoverem o desenvolvimento econômico?

Cajazeiras – A inovação em produtos e processos permite, em qualquer negócio, a alavancagem dos resultados, com a redução de custos, aumento da base de clientes, elevação das margens de lucros etc.

Quando falamos do segmento financeiro, a chegada e o avanço das *fintechs* faz com que tenhamos a necessidade de adotar novas tecnologias para ganharmos espaço no campo concorrencial. Além disso, a inovação possibilita atuar no desenvolvimento econômico de forma ainda mais efetiva, ágil e assertiva no atendimento à sociedade brasileira.

Rumos – Qual será a estratégia de atuação da ABDE no período de 2019-2021?

Cajazeiras – Nos próximos anos vamos aprimorar e ampliar as nossas parcerias com entidades governa-

mentais e organismos multilaterais, promover a maior integração entre os associados e rever nossos processos e estratégia, sempre com base nos pilares da modernidade e criatividade. Nessa nova fase, todas as ações serão pautadas em transparência e na gestão financeira sustentável.

Rumos – Como o Sistema Nacional de Fomento (SNF) atua no desenvolvimento regional?

Cajazeiras – O Sistema Nacional de Fomento possui conhecimento das diferenças socioeconômicas existentes no Brasil e tem como objetivo reduzir as desigualdades regionais e inter-regionais. As IFDs que compõem o sistema atuam conforme as necessidades de cada local, buscando atender às necessidades espaciais específicas, de maneira que consegue prestar assistência em grandes centros econômicos e também nas regiões mais longínquas.

Rumos – Como as associadas podem potencializar a ação da ABDE no fortalecimento do SNF nessa gestão?

Cajazeiras – Nossa missão é tornarmos a ABDE ainda mais atuante, afinada e representativa do SNF; para isso é imprescindível que as informações dos nossos associados cheguem de forma mais frequente. Por isso, espero que tenhamos o apoio das IFDs para conseguirmos catalisar essa rede de informação, que só tem como finalidade enriquecer o papel das entidades associativas.

Os pequenos negócios estão perto da casa ou do trabalho de todos nós. Eles promovem a circulação de pessoas e dinheiro nos bairros.



Thais Sena Schettino

Assembleia Geral da ABDE realizada no dia 30 de maio, no Rio de Janeiro, na qual a nova diretoria foi eleita para o mandato 2019-2021.

Corpo diretivo biênio 2019-21

Presidente

Perpétuo Socorro Cajazeiras (BNB)

1º Vice-Presidente

Sergio Gusmão Suchodolski (BDMG)

2º Vice-Presidente

Ênio Mathias Ferreira (BB)

Diretores

Heraldo Alves das Neves (Fomento Paraná)

Jeanette Halmenschlager Lontra (Badesul)

Luiz Corrêa Noronha (BRDE)

Paulo de Oliveira Costa (Desenbahia)

Roberto Marucco (BNDES)

Rubens Rodrigo Filho (Bancoob)

Valdecir Tose (Banco da Amazônia)